

Greve no IBGE já afeta divulgação de dados de inflação

Apuração da alta de preços do serviço de empregado doméstico foi prejudicada por falta de informações da pesquisa de emprego

Rio- A greve de funcionários do IBGE, que impediu a divulgação na íntegra da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) nos últimos dois meses, já prejudica também os resultados da inflação. Justamente por causa da falta de dados da PME de maio, primeira a ser afetada pela paralisação, a apuração da inflação do custo com empregado doméstico em julho, que tem peso de 4,01%, precisou ser adaptada.

Para calcular a alta de preços do serviço no IPCA, o IBGE usa os dados de rendimento da PME. No cálculo para o mês de julho, usa-se os dados disponíveis de renda até maio – os últimos disponíveis da PME. A partir daí se faz uma estimativa para os dois meses seguintes.

No caso de Salvador e Porto Alegre, cujos dados de maio não estavam disponíveis por causa da greve, essa estimativa foi feita para três meses e não para dois. O preço de empregado doméstico tem peso de 3,24% no cálculo da inflação de capital baiana e de 3,64% no caso da região gaúcha. Na média nacional, que faz parte do grupo Despesas Pessoais, foi de 0,52%.

‘A gente não sabe o impacto disso, pode até ser que o número ficasse igual’, explicou Eulina Nunes, técnica do IBGE responsável pelo IPCA.

A greve no IBGE já dura 75 dias. A paralisação foi iniciada após uma crise institucional deflagrada em abril pela interrupção da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(Pnad) Contínua. A medida era para atender a uma demanda do Senado para obter a renda per capita dos estados, que servirá de parâmetro para distribuição do Fundo de Participação dos Estados.

Na ocasião, a diretora de Pesquisa, Marcia Quinstlr entregou o cargo e os coordenadores também puseram seus cargos à disposição. A direção do IBGE voltou atrás, mas os efeitos da crise permaneceram. Entre as reivindicações, está a equiparação de salários no patamar das carreiras do ciclo de gestão (Banco Central, Ipea, CVM e Susep).

Na quinta-feira, a Plenária Nacional da Associação dos Servidores do IBGE (ASSIBGE-Sindicato Nacional) decidiu propor, nas próximas assembleias, marcadas para semana que vem, o fim da paralisação.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br